



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ÁLVARO VELHO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



Estratégia de
Educação
para a
Cidadania



ÍNDICE

Conteúdo

ENQUADRAMENTO	3
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	4
ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	5
APRENDIZAGENS ESPERADAS	6
OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR	7
I – Abordagem curricular da Educação para a Cidadania ao nível global da escola	7
II – Abordagem curricular da Educação para a Cidadania ao nível da turma	12
III – Estratégias Metodológicas	14
PERFIL DO PROFESSOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	15
COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA	16
CENTROS DE RECURSOS E DE CONHECIMENTO INTERNOS E EXTERNOS	17
I – Bibliotecas escolares	17
II – Articulação com os Parceiros	17
FORMAÇÃO	18
RECONHECIMENTO DO MÉRITO	19
PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS	19
AVALIAÇÃO	19
I – Avaliação e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	19
II – Avaliação das aprendizagens	20
RECURSOS E DOCUMENTOS DE APOIO	22
I – Referenciais de Educação para a Cidadania	22
II – Documentos internacionais e nacionais de referência	23
III – Livros e Cadernos	23
SUPORTE LEGISLATIVO	23
I – Normativos legais do currículo escolar	23
II – Documentos de referência	24



ENQUADRAMENTO

A cidadania experimenta-se, não se pode aprender só nos livros.

União Europeia in Público, 20 de fevereiro de 2018

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a sociedade contemporânea conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, e, por isso, a escola tem um papel importante na construção de práticas de cidadania.

Com efeito, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), estabelecendo-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) (PASEO) e com as [Aprendizagens Essenciais](#) (AE).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no PASEO confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO.

No desiderato de contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, na Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. Pressupõe-se, assim, que os docentes detenham formação na área da cidadania, motivação para a abordagem desta área e para a utilização de metodologias de projeto, bem como experiência na coordenação de equipas pedagógicas.

Em conformidade com a [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) (ENEC), o PASEO constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular em cada escola, na tentativa de responder aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.



Com efeito, questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão na ordem do dia, cabendo à Escola criar o ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências e à mobilização de múltiplas literacias.

É neste contexto que o *Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho* (AEAV) assume como missão do seu Projeto Educativo a promoção de uma cidadania ativa, inovadora, empreendedora, responsável, solidária, informada, na expectativa de preparar os alunos para enfrentarem os desafios de um mundo global e em constante mudança. Nesta medida, o seu plano de ação visa o sucesso educativo de todos e de cada um, no respeito pela sua diversidade e pela inclusão, promovendo-se a qualidade das aprendizagens a par do rigor e da excelência.

Tal como preconizado pela ENEC, a Estratégia da Educação para a Cidadania no AEAV enforma a cultura escolar, que se exprime, através das atitudes, dos valores, das rotinas, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados ao nível global da escola e ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação desta estratégia está intrinsecamente ligado à cultura do agrupamento e às oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisão, nomeadamente, ao nível das especificidades e realidades locais.

Pretende-se, desta forma, preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e coletiva e defensora da justiça e da equidade.



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Afigura-se como um espaço de charneira para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência das implicações das suas decisões e ações e dos impactos futuros a nível individual e coletivo.

Os projetos promovidos em Cidadania e Desenvolvimento são desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, de modo a:

- a. corporizar situações reais de vivência da cidadania;**
- b. realizar aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de uma cidadania mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.**



A Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.



ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de todo o agrupamento, ou seja, o desenvolvimento da cidadania estende-se para além da sala de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach* –, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- sustenta-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.



APRENDIZAGENS ESPERADAS

Espera-se que as abordagens a desenvolver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, quer no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento se traduzam em:

Tabela 1 Abordagens a desenvolver na articulação com Cidadania e Desenvolvimento.

Aprendizagens esperadas	Atividades a desenvolver
Compromisso por parte da comunidade escolar no sentido da assunção dos valores da cidadania.	Realizar assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos.
Contributo das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais.	Potenciar projetos centrados em questões, como por exemplo, os Direitos humanos, o Desenvolvimento sustentável, a Interculturalidade, a Igualdade de género.
Trabalho em rede com os parceiros comunitários.	Realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.



OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR

O mapeamento dos domínios a abordar em CD, pretendeu contrariar uma conceção abstrata de cidadania, identificando-se competências essenciais de formação cidadã, a par de domínios essenciais a abordar ao longo da escolaridade. Neste âmbito, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis distintos: ao nível de cada turma e ao nível do agrupamento.

I – Abordagem curricular da Educação para a Cidadania ao nível global da escola.

A proposta da ENEC, em termos de desenho curricular, materializa-se num modelo composto com três abordagens distintas:

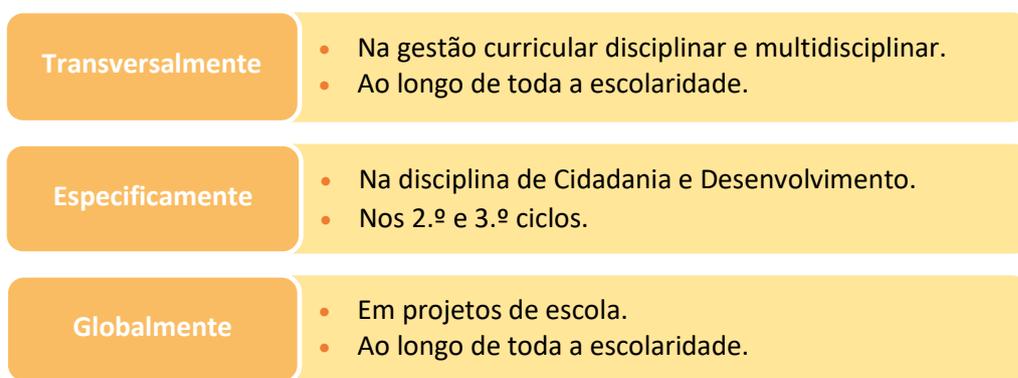


Figura 1 Modelo composto de operacionalização do currículo.

A abordagem proposta no âmbito da CD, assenta numa intervenção tridimensional em consonância com os três eixos recomendados pelo Fórum de Educação para a Cidadania:

- **Atitude cívica individual** – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos;
- **Relacionamento interpessoal** – comunicação, diálogo;
- **Relacionamento social e intercultural** – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

De acordo com a ENEC, “A Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização”. Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, em consonância com este pressuposto, entende e assume que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, tendo presente a articulação dos domínios de CD.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

Programas Educativos Projetos/Estruturas [Exemplos]	Domínios de Cidadania e Desenvolvimento	Intervenção dos PDE ¹ Articulação com os CT
Eco-Escolas	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde	
Desporto Escolar	<ul style="list-style-type: none">• Igualdade de Género• Saúde	Em toda a escolaridade
PES	<ul style="list-style-type: none">• Saúde• Risco e Sexualidade	
Erasmus+	<ul style="list-style-type: none">• Interculturalidade• Empreendedorismo	
Etwinning	<ul style="list-style-type: none">• Interculturalidade• Empreendedorismo	
Bibliotecas escolares	<ul style="list-style-type: none">• Todos os domínios	Todos os ciclos de ensino
Escola Azul	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde	
Escola Zero Bullying Zero Violência	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Igualdade de Género• Media	Todos os ciclos de ensino Enc. de Educação
Miúdos a Votos	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos	
Educação para o Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo• Direitos Humanos• Saúde• Mundo do Trabalho• Desenvolvimento sustentável• Segurança e Defesa.	
Educação Financeira	<ul style="list-style-type: none">• Literacia Financeira e Educação para o Consumo	

¹ Projetos de Desenvolvimento Educativo

Em termos da organização do currículo, foram definidos os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade de Educação para a Cidadania, tendo sempre presente a integração do Projeto Educativo. Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. Não obstante esta organização, os mesmos não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências inscritas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) (Figura. 2).

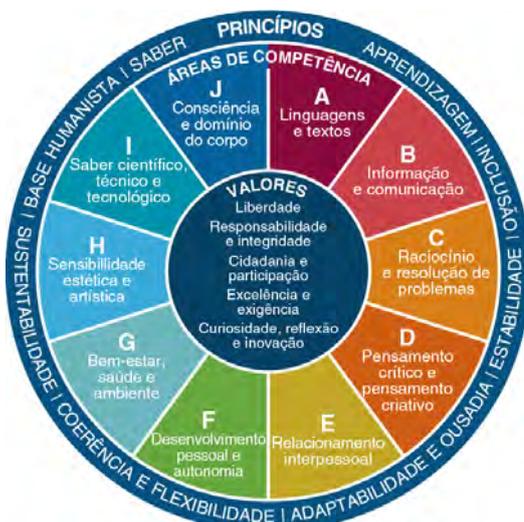


Figura 2 Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, os diferentes domínios são priorizados da seguinte forma:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

Tabela 2 Priorização dos domínios da Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento.

Domínios a desenvolver		Pré-Escolar	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º Grupo¹	Direitos Humanos										
	Igualdade de Género										
	Interculturalidade										
	Desenvolvimento Sustentável										
	Educação Ambiental										
	Saúde										
2.º Grupo²	Sexualidade										
	Média										
	Instituições e Participação Democrática										
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo										
	Segurança Rodoviária										
3.º Grupo³	Empreendedorismo										
	Mundo do Trabalho										
	Risco										
	Segurança, Defesa e Paz										
	Voluntariado										
	Bem-Estar Animal										
	Outros ⁴ – Escala local										

¹ Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino.

² Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico.

³ Domínios opcionais em qualquer ciclo/nível de ensino.

⁴ A definir de acordo com as necessidades diagnosticadas no agrupamento.



II – Abordagem curricular da Educação para a Cidadania ao nível da turma

Ao nível da turma, no Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, esta componente curricular é desenvolvida segundo três abordagens complementares:

1. Na **Educação Pré-Escolar** a avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento caracteriza-se por ser uma avaliação qualitativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. É uma avaliação formativa, caracterizada por uma construção participada, no sentido de que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.
2. No **1.º Ciclo** do ensino básico, está integrada **transversalmente no currículo**, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo, e é objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do Professor Titular de Turma (PTT). Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes (CD) e enquadrados na EECE.

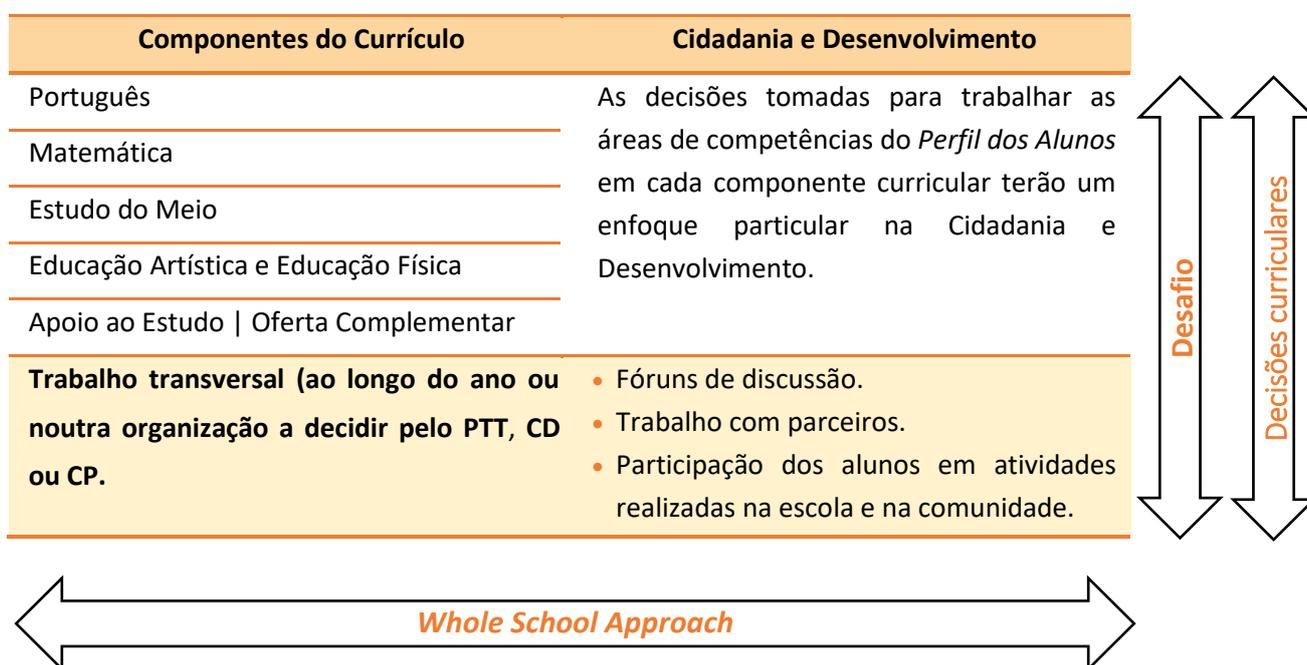


Figura 3 Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico.



3. Nos 2.º e 3.º ciclos, é uma **disciplina autónoma** e objeto de avaliação, que se constitui como um espaço potenciador da valorização de uma **abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma**.

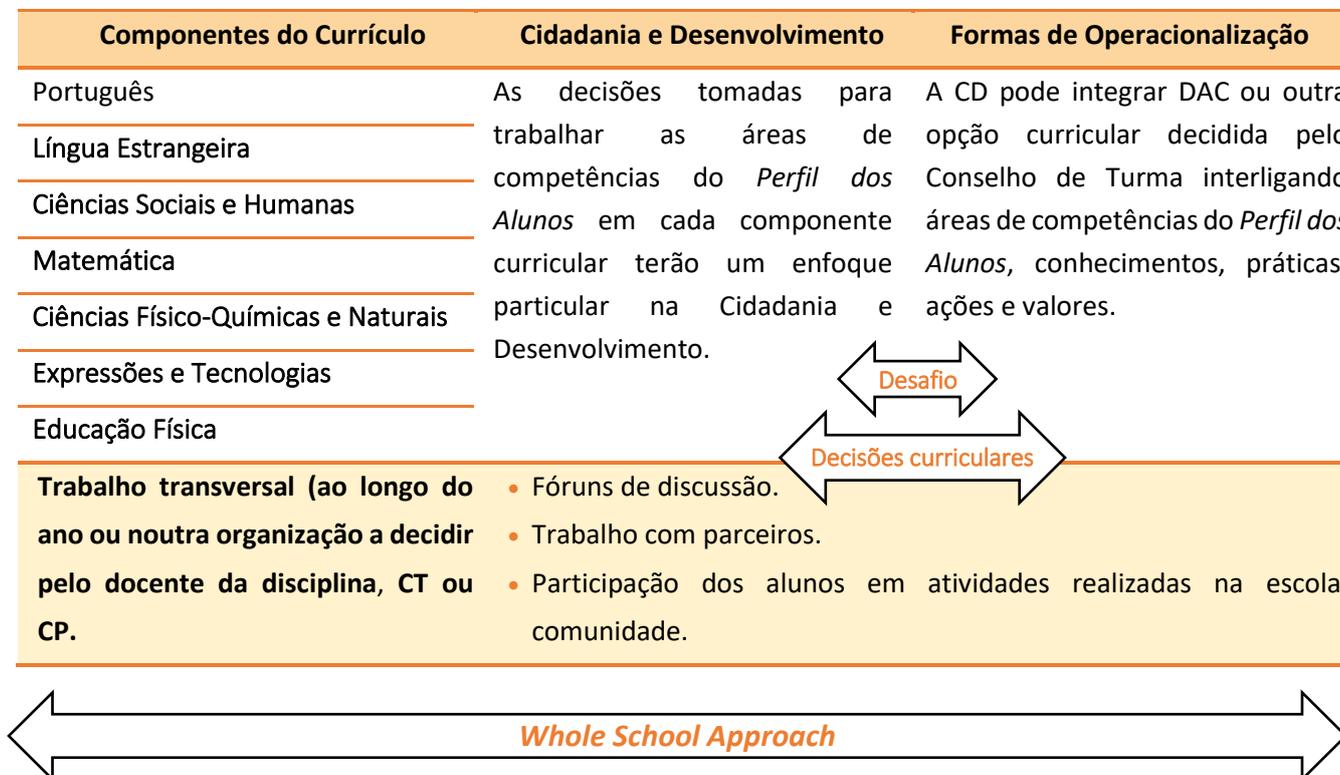


Figura 4 Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento funciona nos 2.º e 3.º ciclos numa organização anual, de um tempo semanal (50 minutos) para cada ½ turma (turno) em articulação de horário com a disciplina de TIC, estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

Ao nível da Escola, importa referir ainda que o Agrupamento:

- Consubstancia as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a suscitar um clima favorável para a discussão das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar;
- Adota uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino;
- Implementa práticas de monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, em articulação com o respetivo processo de autoavaliação.



III – Estratégias Metodológicas

A EECE pretende que cada turma tenha a sua planificação com base nos domínios/temas adotados, estratégias de aprendizagem, produto final (output) e avaliação.

A estrutura da planificação, a operacionalização das estratégias e o produto final devem ser elencados nos respetivos **domínios de autonomia curricular**, criados para cada turma no respetivo PTT.

Em todos os níveis de ensino, o desafio consiste em criar ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias pedagógicas, que fomente um contexto real de interação e de acesso a recursos digitais.



Figura 5 Trabalho ao nível da turma em Cidadania e Desenvolvimento

Assim, a abordagem aos diferentes domínios e a lecionação de Cidadania e Desenvolvimento deverá:

- Privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Desenvolver-se tendo em conta a dimensão transversal de Cidadania e Desenvolvimento, mobilizando contributos das diferentes componentes do currículo;
- Mobilizar a participação ativa dos alunos em ações, campanhas e projetos em desenvolvimento na escola, de acordo com os respetivos planos de turma e numa perspetiva interdisciplinar;
- Assumir uma participação interdisciplinar, transdisciplinar e integradora nas atividades e projetos a desenvolver no âmbito dos domínios de autonomia curricular de cada turma (DAC), tendo em conta os princípios que enforma e as aprendizagens e competências do PA que desenvolve.



A mobilização de metodologias e práticas pedagógicas adotadas na escola devem ser indutoras da participação e da discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar, levando o aluno a experienciar a aplicabilidade dos valores da cidadania em contextos reais, de forma adequada a cada nível de escolaridade e ciclo de ensino. Neste sentido, apresentam-se alguns exemplos:

- Trabalho de grupo;
- Trabalho de e por projeto;
- Debates e dramatizações;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento de vídeos e documentários;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada;
- Preenchimento de inquéritos e produção de textos e/ou imagens
- Palestras e workshops;
- Visitas de estudo;
- Aulas de exterior (trabalho de campo);
- Outras consideradas pertinentes e adequadas.

Em virtude desta componente apresentar uma carga horária reduzida, deverá haver uma grande ponderação na seleção das atividades a desenvolver com os alunos.



PERFIL DO PROFESSOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A distribuição de serviço é uma atribuição do Diretor, considerando-se nos casos de CD, sempre que possível, a seleção de um professor com perfil¹ adequado para:

- Criar situações de aprendizagem geradoras do desenvolvimento do pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade.

Tabela 3 Perfil do docente de CD, de acordo com a ENEC (2017).

Experiência e reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa.• Reconhecimento, pelo Conselho de Turma, como o docente adequado à coordenação da Educação para a Cidadania da respetiva turma.
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Frequência em ações de formação em Educação para a Cidadania.
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto.• Competências de utilização de meios tecnológicos.• Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos.



	<ul style="list-style-type: none">• Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa.
Motivação	<ul style="list-style-type: none">• Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa.

¹ O perfil traçado é determinante na seleção do docente, pelo que este não é necessariamente o Diretor de Turma, nem está vinculado a um grupo de recrutamento específico.



COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um docente com assento no Conselho Pedagógico que:

- a. constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania, com os restantes professores de Cidadania e Desenvolvimento do agrupamento e com a Direção.
- b. elabora um relatório anual no qual, entre outros aspetos, inclui as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

O papel do coordenador de Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se a dois níveis:

1. Ao nível externo, articulando com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.
2. Ao nível interno, competindo-lhe:
 - Coordenar a EECE;
 - Apresentar um relatório anual que, entre outros, deve mapear as necessidades de formação contínua dos docentes do agrupamento neste domínio.

A atribuição das funções de coordenador de EECE pelo Diretor do agrupamento procura ter, sempre que possível e viável, em consideração os seguintes aspetos:

Tabela 4 Perfil do coordenador da EECE, de acordo com a ENEC (2017).

Experiência e reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa.• Experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Frequência em ações de formação em Educação para a Cidadania.
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto.• Competências de utilização de meios tecnológicos e de plataformas digitais.• Facilidade em estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento.• Visão intercultural da educação (reconhecimento das culturas em presença).
Motivação	<ul style="list-style-type: none">• Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa.



CENTROS DE RECURSOS E DE CONHECIMENTO INTERNOS E EXTERNOS

“A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania” (ENEC).

I – Bibliotecas escolares

As bibliotecas escolares são um polo congregador de recursos e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da EECE, promovendo a articulação com diversos parceiros comunitários.

II – Articulação com os Parceiros

Neste quadro, assume centralidade o trabalho em rede, de modo a vir a ser refletido na cultura de Escola e ser concretizado através da negociação e adoção de práticas participativas e participadas com parceiros. Assim, procurar-se-á o desenvolvimento de parcerias estratégicas capazes de coadjuvar a implementação da EECE, com o propósito de trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas, eficazes e articuladas com a realidade.

A *Whole School Approach* facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento de *stakeholders* internos e externos: pessoal docente e não docente, discentes, pais, encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, com vista ao desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, privilegia o desenvolvimento de projetos através de parcerias ou procura estabelecer parcerias com as seguintes identidades externas à escola:

Instituições do ensino superior	<ul style="list-style-type: none">• Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
Outros estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none">• Outros Agrupamentos e instituições educativas
Centros e redes de investigação	<ul style="list-style-type: none">• Centro de Ciência Viva
Instituições da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• IPSS• Lares de 3.ª idade• Creches• NOS• ATL• Coletividades e Clubes• Rumo• CRI
Associações juvenis	<ul style="list-style-type: none">• Escuteiros
Organizações não governamentais	<ul style="list-style-type: none">• Fundação para a Educação Ambiental (P. Eco-Escolas)
Órgãos autárquicos¹	<ul style="list-style-type: none">• Câmara Municipal• Juntas de Freguesia



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional	<ul style="list-style-type: none">• Bombeiros Municipais• Centro de Saúde• Escola Segura• Proteção Civil• C. E. A. Mata Machado• M. da Economia e Mar• CPCJ
Outras associações	<ul style="list-style-type: none">• Associação de Pais/Encarregados de Educação do AE• Associação Desportiva e Cultural dos Fidalguinhos
Grupos de cidadãos organizados	<ul style="list-style-type: none">• Caritas• Banco Alimentar• ReFood
Meios de comunicação social	<ul style="list-style-type: none">• Jornal Rostos
Empresas do setor público e privado	<ul style="list-style-type: none">• Empresas e empresários locais

¹ Neste âmbito valoriza-se a articulação com a autarquia, nomeadamente através do Conselho Municipal de Educação e do Plano Estratégico Educativo Municipal, na medida em que esta intervenção é potenciadora de intervenções de complementaridade e convergência, capazes de contribuir para o desenvolvimento de experiências contextualizadas de participação e de vivência de cidadania.

O conhecimento da realidade circundante é fundamental para a criação de dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento num contexto de *Whole School Approach* e em parceria com os *stakeholders*. Nesta medida, consideram-se relevantes as seguintes áreas de intervenção:

Tabela 5 Principais áreas de intervenção de Cidadania e Desenvolvimento.

Políticas de Escola	<ul style="list-style-type: none">• Incorporação dos princípios de justiça, igualdade, direitos, responsabilidades, cooperação, respeito, democracia, negociação nas políticas de escola.• Participação dos alunos na tomada de decisão.
Currículo	<ul style="list-style-type: none">• Criação de oportunidades para os/as alunos/as desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade.
Cultura escolar	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de relacionamentos positivos baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa.• Instituição de uma cultura de participação.• Desenvolvimento de projetos tendo em vista o desenvolvimento sustentável.



FORMAÇÃO

No final de cada ano, o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola identifica as necessidades de formação, comunicando-as à Direção. Sem prejuízo deste levantamento, poderão ser dinamizadas ações de curta duração neste âmbito, através da otimização dos recursos humanos do Agrupamento (formadores internos com formação nesta área ou em área de articulação).



RECONHECIMENTO DO MÉRITO

A participação dos alunos nos diferentes projetos será registada para constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória. Além desse registo, os alunos que se destacarem pelo reconhecimento das boas práticas com impacto na comunidade serão valorizados no quadro de mérito do Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho.



PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

As boas práticas, nesta área, serão divulgadas nas diversas páginas e redes sociais do Agrupamento, na participação em seminários, encontro de professores e associações, entre outros. Podendo também ser feita essa divulgação através dos jornais locais. O Agrupamento dispõe ainda de um repositório digital, alocado na plataforma do *Microsoft Sharepoint*, enquanto acervo de recursos e de partilha de experiências relevantes.



AValiação

A avaliação da disciplina deve ter em conta as características desta componente curricular. Assim, esta deverá:

- ter lugar de forma contínua e sistemática;
- ser adaptada aos avaliados/atividades/contextos em que ocorre;
- diversificar as formas de recolha de informação;
- utilizar diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades, em forma de **domínios de autonomia curricular** e **metodologias de trabalho de projeto**.

A avaliação de CD é feita com base nos descritores operativos das competências a desenvolver, propostos pela EEEC, e pretende ser objetiva, centrada no aluno e naquilo de que ele é capaz.

Esta componente, não é exclusivamente da responsabilidade do docente que a leciona ou de uma disciplina, mas sim da Equipa Pedagógica/Conselho de Turma, dado o seu carácter transdisciplinar e transversal.

I – Avaliação e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A avaliação e monitorização da EECE será efetuada de forma contínua e sistemática e adaptada às atividades e aos contextos em que ocorre, envolvendo todos os intervenientes.

Para o efeito, o Agrupamento reforçará os seus mecanismos de monitorização e avaliação da implementação da EECE, definindo uma metodologia de recolha de informação diversificada (questionários, PTT, relatórios, atas, entre outros) e indicadores de processo, de resultado e de impacto, nomeadamente na cultura escolar,



na governança escolar e na relação com a comunidade de modo a permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e o impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam na promoção do sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o PAA e os objetivos do PE;
- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PE;
- assegurar o envolvimento dos vários intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

II – Avaliação das aprendizagens

As aprendizagens na Cidadania e Desenvolvimento consubstanciam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, integradas no currículo, em articulação com o PASEO.

As metodologias a mobilizar deverão privilegiar situações de reflexão-antecipação-ação no sentido de os alunos:

- a. Aprenderem através dos desafios da vida real;
- b. Tomarem decisões de forma consciente e perceberem as implicações das suas ações no seu futuro individual e coletivo.

Neste âmbito, e assumindo o princípio da articulação entre a forma como se aprende e a forma como se avalia, a avaliação das aprendizagens na disciplina de CD contempla:

- Integração de competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências da sua atuação;
- o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, por sua iniciativa ou por solicitação da escola/comunidade.

Neste sentido, assumem-se como pressupostos os constantes na tabela infra.

Tabela 6 Pressupostos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Avaliação individual e coletiva	Sempre que as naturezas das atividades sejam de carácter coletivo, a avaliação é feita ao grupo (cruzando auto e coavaliação).
Recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados	Valorização das modalidades diagnóstica e formativa – não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania – permitindo regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da EECE. A natureza participativa da CD supõe dispositivos diversificados de avaliação, tais como grelhas de observação em torno do processo de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

	conceção e implementação dos projetos, que acompanharão os diversos instrumentos.
Clarificação do processo de avaliação	Divulgação dos parâmetros, descritores e critérios de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no início do ano letivo, junto dos diversos intervenientes (discentes/encarregados de educação).
Processos de auto e coavaliação	Avaliação entre pares e <i>feedback</i> da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

Tabela 7 Competências a desenvolver e a avaliar em Cidadania e Desenvolvimento

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	DESCRITORES OPERATIVOS
	O/A aluno(a)...
Pessoais e sociais	É assíduo e pontual.
	Realiza as atividades/tarefas de forma responsável.
	Realiza as atividades/tarefas de forma autónoma.
	Participa na aula de forma ativa, interessada e organizada.
	Mostra curiosidade e vontade de saber mais.
	Organiza os materiais.
	Reflete sobre o seu comportamento e atitudes.
	Respeita as regras de convivência social, demonstrando hábitos de cidadania ativa.
	Mostra capacidade para trabalhar em equipa, cooperando com os colegas.
	Aceita opiniões divergentes da sua e respeita o trabalho dos outros.
	Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma ¹ .
Tem uma intervenção cívica na escola e/ou na comunidade ² e reflete sobre ela.	
Pensamento crítico e criativo	Participa com novas ideias.
	Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.
	Procura novas soluções para resolver um problema/situação.
	Avalia, criticamente, o seu contributo e o dos seus pares.
Saber científico, técnico e tecnológico	Revela conhecimentos sobre os temas tratados.
	Usa corretamente a linguagem científica e técnica.
	Investiga com recurso a diferentes fontes.
	Seleciona e organiza a informação de acordo com a tarefa/tema abordado.
	Relaciona conhecimentos de outras disciplinas com a Cidadania.
	Apresenta a(s) tarefa(s) proposta(s).
	Envolve-se nas atividades de forma responsável e autónoma.
	Utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas e equipamentos tecnológicos.

¹ Definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões.

² Clubes ou associações, voluntariado, entre outros.



Trabalho de projeto	Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas).
	Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e de equipa (estabelece objetivos, traça planos e projetos autonomamente).
	Investiga, recorrendo as diferentes fontes.
	Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/tema abordado.
	Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.
	Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas.
	Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade.

A definição dos critérios de avaliação implicou uma reflexão coletiva acerca da operacionalização da avaliação desta componente curricular, materializada pela articulação do contributo de todas as disciplinas na construção de uma cidadania ativa.

O aluno deve ser avaliado, de acordo com o seu desempenho, aplicando a cada **área de competência** a seguinte **ponderação**:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS		
C1. Pessoais e sociais	C2. Pensamento crítico e criativo	C3. Saber científico, técnico e tecnológico
25%	25%	50%

A classificação final deve resultar da aplicação da seguinte expressão: $\frac{C1 + C2 + 2C3}{4}$.

Na Educação Pré-Escolar a avaliação da componente da Cidadania e Desenvolvimento enquadra-se na área de formação pessoal e social.

Na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação expressa-se de forma qualitativa, assentando na avaliação formativa e fica registada na apreciação global da ficha de registo de avaliação, no final de cada período.



RECURSOS E DOCUMENTOS DE APOIO

I – Referenciais de Educação para a Cidadania

O desenvolvimento desta componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento será consolidado, de modo que as crianças e jovens, ao longo dos diferentes ciclos, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes. Os [referenciais de Educação para a Cidadania](#) elaborados pelo Ministério da Educação, em colaboração com outros organismos e instituições públicas e diversos parceiros da sociedade civil, assumem-se como documentos de referência para os domínios a desenvolver nesta componente, não se constituindo como guias ou programas prescritivos, mas instrumentos que, podem



ser utilizados e adaptados em função das opções a definir em cada contexto, enquadrando as práticas a desenvolver.

A **Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania (PNEC)** foi criada com uma dupla valência:

- Coadjuvar a intervenção do docente de CD, disponibilizando informação e recursos de apoio à ENEC e de apoio à monitorização e acompanhamento da mesma;
- Partilhar práticas e trabalho em rede (entre escolas e entre as escolas e *stakeholders*).

II – Documentos internacionais e nacionais de referência

Na página da DGE disponibiliza-se, um novo sítio dedicado à Cidadania e Desenvolvimento com o propósito de apoiar as escolas e prestar informação a todos os parceiros que têm colaborado na construção de documentos de apoio à concretização dos dezassete domínios que constituem a componente curricular em: <https://cidadania.dge.mec.pt/>.

III – Livros e Cadernos

- **Formação Cívica – Ensino Básico (2.º Ciclo)**
Um guia prático de aprendizagem, de Clara Santos e Conceição Silva | Edições ASA
- **A sala de aula sem Bullying (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)**, de Allan L. Beane | Porto Editora
- **Cidadania e Desenvolvimento – Atividades para sala de aula (2.º e 3.º Ciclos)**, de Ana Matias, Daniela Brandão, Judite Mendes e Paula Melo | Leya Educação
- **Cidadania e Desenvolvimento: Propostas e Estratégias de Ação**, de Rui Trindade e Ariana Cosme | Porto Editora.
- **Cidadania e Desenvolvimento - 3.º ciclo**, de João Luís e Teresa Vergueira | Porto Editora
- **Cadernos de Educação Financeira (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)** | Plano Nacional de Formação Financeira



SUPORTE LEGISLATIVO

I – Normativos legais do currículo escolar

- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**
Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- **Portaria n.º 223 – A/2018, de 3 de agosto**



Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

[Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto](#)

Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

- [Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio](#)

Cria o Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania, que tem a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania, a implementar nas escolas do ensino público.

- [Despacho n.º 6478/ 2017, de 26 de Julho](#)

Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- [Despacho n.º 5907/ 2017, de 5 de julho;](#)

Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018

II – Documentos de referência

- [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)
- [Aprendizagens Essenciais](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

Revisto e Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

Equipa Responsável:

Carlos Moucho

(Diretor AEAV)

Maria Manuela Pereira Amaro Chícharo Silva e Emília Bernardete Alves Preto Rocha

(Coordenadoras pedagógica do 1.º Ciclo e do Pré-escolar)

Paula Sousa

(coordenadora de CD)